



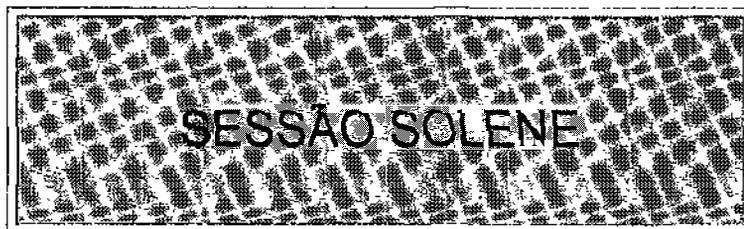
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



37 Sessões

NÚMERO: 69ª

ASSUNTO: T.C.H. Sr. ESAÚ AFONSO DE CARVALHO

DATA: 23/11/99

HORA: 17h20 min. 18h57 min.

*Compêndio a publicação.
DCL nº 4, pag. 15,
de 6-1-2.000.*

*M^s Inez
10-1-2.000*



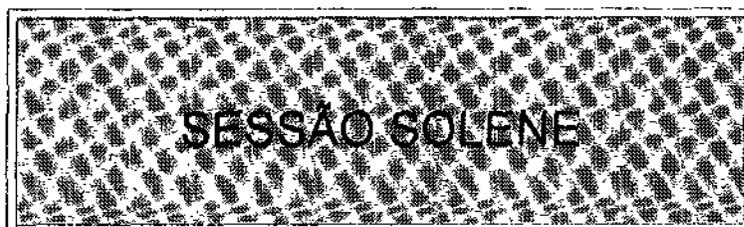
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



37 Sessão

NÚMERO: 69ª

ASSUNTO T.C.H. Sr. ESAÚ AFONSO DE CARVALHO

DATA; 23/11/99

HORA; 17h20 min. 18h57 min.

*Conferida a publicação,
DCL nº 4, pag. 15,
de b-1-2.000,*

mº José

10-1-2.000



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 69ª
(SEXAGÉSIMA NONA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DOS
TÍTULOS DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA
AO MAESTRO EMÍLIO CÉSAR DE CARVALHO E,
POST MORTEM,
AO JORNALISTA ESAÚ AFONSO DE CARVALHO,**

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Maninha

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 17 horas e 20 minutos

TÉRMINO: 18 horas e 57 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Maninha):

Realiza-se nesta data a sessão **solene** de outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília ao Maestro Emílio César de Carvalho e, *post mortem*, ao Jornalista Esaú Afonso de Carvalho.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PT**, Deputada Maninha;
- **VIÚVA DO HOMENAGEADO, POSTMORTEM, ESAÚ AFONSO DE CARVALHO**, Marilisa Damasceno de Carvalho;
- **HOMENAGEADO**, Emílio César de Carvalho;
- **PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Wasny de Roure;
- **PROCURADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**, Guilherme Mastrichi Basso;
- **REPRESENTANTE DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL**, Pastor Onésimo Eugênio Barbosa;
- **PRESIDENTE DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CULTURA E CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA**, Palmerinda Donato.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, autor do requerimento.

- Ressalta a peculiaridade desta sessão por homenagear ao mesmo tempo pai e filho.

- Narra a trajetória de Esaú Afonso de Carvalho, passando por sua chegada a Brasília em 1960 e as várias atuações na imprensa e na Igreja.

- Define que o pai era um homem da palavra e o filho, Emílio César, um homem da música.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Descreve a vida profissional do Maestro, enumerando as diversas funções que exerceu e ainda exerce em prol da música e dos músicos em Brasília.

- **Salienta** que Emílio César é membro da Academia de Letras e Música do Brasil, ocupando a cadeira nº 54, cujo patrono é Assis Republicano.

- Profere crítica, publicada no *Jornal De/a*, de autoria do músico basco Sabin **Salaberry**, a fim de exaltar Emílio César de Carvalho.

PALMERINDA DONATO, Presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília.

- Lembra como conheceu Esaú de Carvalho.

- Enaltece a relação **familiar** dos homenageados e o seu exemplo de vida.

PASTOR ONÉSIMO EUGÊNIO BARBOSA, representante da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

- Demonstra a gratidão da comunidade evangélica a Esaú de Carvalho e a seu filho, Emílio César.

- Reconhece o talento de ambos como vocação dada por Deus.

- Recita texto da Bíblia ao ressaltar as virtudes dos homenageados.

GUILHERME MASTRICHI BASSO, Procurador-Geral do Ministério Público do Trabalho.

- Fala como amigo da família e irmão de fé dos homenageados.

- Elogia as ações de Esaú de Carvalho e Emílio César na Igreja e na sociedade.

- Reconhece na esposa de Esaú de Carvalho, Marilisa Carvalho, um exemplo de dedicação e amor.

- Lê o 13º capítulo da 1ª Epístola de Paulo aos Coríntios, do Novo Testamento, ao tentar descrever o amor que os membros da Igreja dedicam a Esaú de Carvalho e sua família.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMÍLIO CÉSAR DE CARVALHO, homenageado.

- Conta parte da história do pai, desde o nascimento, em Fortaleza, lembrando a transferência para o Rio de Janeiro, o trabalho realizado com o Maestro Elíazar de Carvalho e a vinda para Brasília, antes da inauguração, quando ocupava a assessoria de imprensa do Ministério da Educação e Cultura.

- Descreve a atuação do pai nas áreas **religiosa**, política e social.

- Expressa sua emoção ao ser homenageado com o pai.

- Relata sua trajetória de vida.

- Pede apoio para o Madrigal de Brasília, que está em vias de extinção.

- Defende a idéia que Brasília deve ser um dos centros culturais do País.

- Lembra os concertos e eventos que organizou a fim de promover da cultura, em especial a música.

- Convida para a apresentação do Coral Evangélico de Brasília, no dia 27 próximo, às 20 horas, na Igreja Memorial Batista.

- Finaliza com a leitura de algumas passagens bíblicas.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Informa que esta sessão será transmitida pelo canal 11 da *Net* no próximo dia 29, às 22 horas, no programa *Câmara Viva*.



5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Maninha):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e *senhores*, boa-tarde.
Sejam bem-vindos a esta Casa de leis.

É *com* muita satisfação e *muita* honra que, a requerimento do Deputado **Wasny** de Roure, a Câmara Legislativa do Distrito Federal realiza esta sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao **Maestro** Emílio César de Carvalho, e do título de Cidadão Honorário de **Brasília, *post mortem***, ao seu pai, saudoso Jornalista Esaú Afonso de Carvalho.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Líder do PT nesta Casa e Presidente desta **sessão**, Deputada **Maninha**; a esposa do Jornalista Esaú Afonso de Carvalho que receberá o título em seu nome, Sra. **Marilisa Damasceno** de Carvalho; o homenageado que dispensa **apresentações**, **Maestro** Emílio César de Carvalho; o Exmo. Sr. Segundo Secretário desta Casa e autor do requerimento para a realização destas justas homenagens, Deputado Wasny de Roure; o Exmo. Sr. **Procurador-Geral** do Ministério Público do Trabalho, Dr. Guilherme **Mastrichi Basso**; o Sr. Representante da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, Pastor Onésimo Eugênio Barbosa; a Sra. Presidente da Academia Internacional de **Cultura** e Cidadã Honorária de Brasília, Palmerinda Donato. (Palmas.)

Neste **momento**, convidamos as senhoras e os senhores a entoarem o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença dos seguintes convidados; do Engenheiro Civil da **Terracap**, Sr, Carlos Arthur V.



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

da Costa; da Inspetora de Obras do IPDF, Sra. **Selena Zampronha Moraes**; Sra, Sônia Maria da C. Veiga; **Nery** Veiga; Sra. Abigail de Freitas Santos; Sr. Petrônio Oliveira Pereira; Sra. **Zilda Fortes Barbosa**; Sr. Bruno César C. da **Nóbrega**; Sr. Romero **Alheiro** Alves; Sra. Bereniches Alves Marques; do **Advogado**, Sr, João Marques; Sr. Manuel Afonso de Carvalho Neto; da Psicóloga e Professora da FEDF-CEEDV, Sra. Dinália Ventura Seixas **Carrijo**; do maestro **Nelson Mathias** Silva; da Técnica de Recursos Humanos do Sebrae, Sra. Maria Palhares Machado; da Arquiteta e Assessora da Ditec-Terracap, Sra. **Doramélia** Marra da Motta; da Assessora da Ditec-Terracap, Sra. Teresinha da Cunha Marra; Sra. Maria Neusa Ribeiro de A. Câmara; do Presbítero da IPI-Central de Brasília, Sr. Dineu Mazzali Seixas; Sra. Dirce Costa de Souza; Sra. Rosa Barboza Fuentes; Sra. Dericíê Seixas de **Carvalho**; Sr. **Tertuliano** Dias de Carvalho; da Professora da FEDF-GDF, Sra. Clarita Curado de Carvalho; da Professora da FEDF, Sra. **Neide** Alexandre Alves Cruz; Sra, Maria de **Lourdes** Reis Saltes. Sra. **Lucília** Barbosa Reis; Sr. Licínio Marcos de A. Carvalho; do Pesquisador da **Embrapa**, Sr. Osmar Alves Carrijo; do Arquiteto da **Terracap**, Sr. **Valdo** César A. de Carvalho; Sr. Marcelo César Machado de Carvalho; Sra. **Martha Damasceno** de Carvalho; Sra. Maria do Carmo Carvalho; do Chefe de Gabinete do Deputado Tático, Sr. Paulo Fernando Santos de Vasconcelos; Major Otoniel Freitas e Sra. Clarissa Lima Moraes.

Com a palavra para a condução desta sessão **solene**, a **Exma. Sra. Deputada Maninha**.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, que, em atendimento a



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

requerimento do Deputado **Wasny** de Roure, se destina à outorga deste título a dois **cidadãos**, pai e filho, que dão a esta cidade o orgulho de tê-los como Cidadãos Honorários de Brasília.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wasny de Roure para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Maestro Emílio César de Carvalho.

(Entrega do título.)

Solicito, ainda, ao Deputado Wasny Roure que faça a entrega de um buquê de flores à Sra. Marilisa Damasceno de **Carvalho**, viúva do Jornalista Esaú Afonso de **Carvalho**, Cidadão Honorário de **Brasília**, *post mortem*.

(Entrega de buquê de flores.)

Eu gostaria de registrar a presença da Sra. Professora Odete **Vasconcelos**, que, também entregará de um buquê de flores à Sra. Marilisa Damasceno de Carvalho.

(Entrega de buquê de flores.)

A Sra. Neide Cruz fará a entrega de um buquê de flores à Sra. Leila de Carvalho, esposa do Cidadão Honorário de Brasília Maestro Emílio César de Carvalho,

(Entrega de buquê de flores.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, autor dos decretos legislativos que concedem os títulos de Cidadão Honorário de Brasília nesta sessão solene.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - *Exma.* Sra. Presidente desta sessão solene e colega Líder da nossa **bancada**, Deputada **Maninha**; Sra.



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Marilisa Damasceno de Carvalho, viúva do nosso Cidadão Honorário de Brasília, Jornalista **Esaú Afonso de Carvalho**; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Maestro **Emílio César de Carvalho**; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Ministério Público do Trabalho, Dr. **Guilherme Mastrichi Basso**; Sr. representante da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, Pr. **Onésimo Eugênio Barbosa**; Sra. Presidente da Academia Internacional de Cultura, **Palmerinda Donato**; comunidade evangélica presente; integrantes do coral; minhas **senhoras**, meus **senhores**, esta é uma data de memória, é uma data de homenagem a duas pessoas que Brasília reconhece. Esta Câmara simplesmente legitimou e formalizou, pois Brasília já os considera cidadãos honorários.

Esta sessão solene é ímpar na história desta Casa, **pois**, pela primeira vez e ao mesmo tempo, concede-se o título de Cidadão Honorário de Brasília a pai e filho. O **pai**, o Jornalista **Esaú Afonso de Carvalho**, foi promovido à glória em agosto **passado**, três dias antes da solenidade marcada por esta Casa, para entrega deste título.

A homenagem lhe é feita nesta hora **porque**, como diz a Escritura Sagrada: "a memória do justo é abençoada." Sua grande companheira de 53 anos, Sra. **Marilisa Damasceno de Carvalho**, está aqui para recebê-la em seu lugar; e seu filho primogênito, o Maestro **Emílio César de Carvalho**, também está sendo homenageado. Pai e **filho**, unidos pela fé cristã, são cidadãos honorários de **Brasília**, e é com grande alegria que os apresento às senhoras e aos senhores.

Esaú Afonso de Carvalho nasceu no dia 5 de junho de 1922, em Fortaleza - CE. Jornalista, professor universitário, **escritor**, presbítero emérito



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

da Igreja Presbiteriana Independente Central de **Brasília**, homem de fé, de oração e de coragem. Essa fé em Deus, que vê o invisível, tolera o intolerável e vence o invencível, foi transmitida por ele e por D. **Marilisa** aos seus quatro filhos - **Emílio César de Carvalho**, **Valdo César Damasceno** de Carvalho, **Martha** Damasceno de Carvalho e **Augusto César Damasceno de Carvalho** - e estes a transmitiram aos seus oito netos e dois bisnetos.

Veio para Brasília em janeiro de 1960, quando o **eixo** monumental era só **pó**, com a equipe que implantou a sucursal do jornal O **Globo**, no qual era o redator político. Aqui participou da comissão especial, presidida pelo então Ministro **Clóvis Salgado**, para instalar o Ministério de **Educação e Cultura**, onde exercia o cargo de Chefe da Assessoria de Imprensa. Foi Diretor da **Rádio MEC** em **Brasília**; Chefe do Setor de Relações Públicas do Departamento Nacional de Educação; Diretor da Rádio Educativa Nacional; Chefe da Assessoria Parlamentar do **MEC**, junto ao Congresso Nacional, encarregado de implantar a representação do MEC no Tocantins. Além disso, exerceu várias funções em entidades não-governamentais como: presidente da Fundação Orquestra Sinfônica de **Brasília**; crítico musical do jornal O **Mundo**; redator político dos jornais O **Globo** e do **Correio Braziliense**; diretor da sucursal do jornal A **Noite**; redator político do jornal **Tribuna da Imprensa**; redator político da Organização Brasileira de Notícias e presidente do Comitê de Imprensa do Senado Federal.

Foi membro ativo, militante e integrado das seguintes entidades: dos Gideões Internacionais no Brasil, da qual sou integrante; da Igreja Presbiteriana Independente Central de Brasília; do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; da Academia de Letras e Música do Brasil; da



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Associação Nacional dos Escritores; do Clube dos Pioneiros de Brasília; do Lions Clube *Brasília Planalto* e da *Liderança Cristã* de Brasília. Como **escritor**, escreveu dois **livros**, inúmeros artigos, conferências e contos em jornais e revistas.

O que mais dizer desse homem? Deixo que dois **versículos** do livro que tanto amou e leu, a **Bíblia Sagrada**, resuma a história da sua vida: "... o Senhor o deu, e o Senhor o tomou; **bendito** seja o nome do **Senhor**" e "**bem-aventurados** os mortos que desde agora morrem no Senhor. **Sim**, diz o **Espírito**, para que descansem das suas **fadigas**, pois suas obras os acompanham".

Esaú Afonso de **Carvalho**, por todos os **méritos**, é Cidadão Honorário de Brasília. Tivemos, depois do seu **falecimento**, que fazer a correção e **conceder-lhe** este título post *mortem*. O pai era um homem da palavra; o **filho**, um homem da música. O Maestro Emílio César de Carvalho nasceu no Rio de Janeiro e é formado em **regência**, composição e canto pela Universidade de Brasília, e em curso de aperfeiçoamento em pós-graduação no *Robert Schumann Institut* - Centro Avançado da **Universidade** de Colônia na Alemanha -, na cidade de **Düsseldorf**. Também é formado em Administração de Empresas pelo Ceub. Casado com a Sra. Leila de Carvalho, há pouco **homenageada**, é pai de duas filhas, **Kátia Cristina** de Carvalho Gomes **Santos**, casada com Sidnei Ricardo Gomes dos Santos, e **Maria Cristina** de Carvalho.

O Maestro Emílio César de Carvalho é regente titular e **diretor artístico** do **Madrigal de Brasília**, do **Coro Lírico** da Escola de Música de Brasília, **regente convidado** do **Coro Brasília** e **flutew** da **Camerata Brasília**.



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Atualmente é regente convidado da Orquestra Sinfônica da Escola de Música de **Brasília**, professor titular de Regência do Curso de Música da Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro e professor da Escola de Música de Brasília. É professor de regência **coral** e responsável pelo Departamento Coral dos Festivais de Artes de **Itu**, da Fundação Educacional Cultural e Artística Eleazar de **Carvalho**, a **FUNDEC**, cargo que vem ocupando desde o início desses festivais em **1993**, a convite do Maestro Eleazar de Carvalho.

Regeu grandes **orquestras**, das quais destacamos: a Orquestra Sinfônica Estadual de São **Paulo**, a Orquestra de Câmara do **Brasil**, a **Philharmonische Gesellschaft Düsseldorf**, na Alemanha - desculpem-me a pronúncia pois eu não falo alemão -, a Orquestra **Sinfônica** de Brasília, a Orquestra Sinfônica do Teatro **Nacional**, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, a Orquestra Filarmônica de Goiás. Regeu também a Orquestra de Córdoba na Argentina, a Orquestra Sinfônica do Paraguai no Teatro Nacional de Assunção, a Orquestra Sinfônica Nacional de Costa **Rica**, a Orquestra Sinfônica de **Sheboygan** e **Manotowoc** no estado americano de **Wisconsin**, a Orquestra Sinfônica da Escola de Música **Artave** em **Portugal**, a Orquestra **Sinfônica** da **Bahia**, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense.

Em composição, foi um dos classificados no **XXV** Concurso Internacional Gian Batista Viotti em **Vicelli** na Itália. Aqui em **Brasília**, principalmente por meio da Escola de **Música**, tem contribuído na formação de muitos músicos e participado de inúmeros eventos no **Brasil** e no exterior. Foi regente do Coral da Igreja Presbiteriana Independente Central de Brasília, do Coral da UnB e de outros corais de Brasília. Dirigiu também o Coral de



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Annapolis em Annapolis e Washington, e o Coral da Universidade do **Wyoming** nos Estados Unidos.

Emílio César de Carvalho é membro da Academia de Letras e Música do Brasil, na cadeira de nº 54, de Assis Republicano.

O que mais direi do nosso querido homenageado Maestro Emílio César de Carvalho? Deixo as palavras escritas pelo crítico do *Jornal Dela* e músico basco, da Espanha, **Sabin Salaberry**, que resume a sua arte musical: "... regente de sólida formação, técnica impecável e expressividade ilimitada; ele sustenta, move, controla e domina com eficácia e sentido o fluxo e a dinâmica do discurso musical..."

Brasília está de parabéns por colocar, por meio de sua Casa Legislativa, na galeria de seus cidadãos honorários, o pai e o filho. Também está de parabéns a igreja Presbiteriana Independente e os evangélicos em geral por oferecerem à nossa cidade figuras tão expressivas e criativas, com grandes folhas de serviços prestados à nossa cidade e ao nosso país.

O Jornalista Esaú Afonso de Carvalho, de saudosa memória, e seu filho, o Maestro Emílio César de Carvalho, **hoje**, são Cidadãos Honorários de Brasília.

Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Eu gostaria de registrar a presença dos familiares do Cidadão Honorário de **Brasília** e Jornalista Esaú Afonso de **Carvalho**: sua esposa, Marilisa **Damasceno** de Carvalho; seus filhos Emílio César de Carvalho, também Cidadão Honorário; **Valdo** César de Carvalho, **Martha** Damasceno de Carvalho, Augusto César de Carvalho e



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Rosemar Damasceno Seixas; *suas noras* **Leila Carvalho** de Carvalho e Salma de Carvalho; seus genros **Romero Alheiro Alves**, **Dineu Mazzali Seixas**; seus netos **Kátia Cristina de Carvalho** Gomes dos **Santos**, **Maria Cristina de Carvalho**, **Marcos César de Carvalho**, **Marcelo César de Carvalho**, **Carolina Nobreza de Carvalho**, **Bruno César de Carvalho**, **Anamabile de Carvalho**, **Henrique César de Carvalho** e **Sérgio Damasceno Mazzali**; irmãos **Luiz Afonso de Carvalho** e **Melquísedeqe Afonso de Carvalho**. E a presença dos familiares do Cidadão Honorário de Brasília **Maestro Emílio César de Carvalho**: a esposa, **Leila Carvalho de Carvalho**; as filhas **Kátia Cristina de Carvalho Gomes Santos** e **Maria Cristina de Carvalho**; o genro, **Sidnei Ricardo Gomes dos Santos**.

Neste momento ouviremos a participação do **Coral Evangélico de Brasília**, sob a regência do **Maestro Eron Duarte**, que nos dará o prazer de sua participação neste ato.

(Apresentação do Coral Evangélico de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Agradecemos ao **Maestro Eron** e ao **Coral Evangélico de Brasília** pela belíssima apresentação nesta sessão.

Gostaríamos de registrar as presenças dos seguintes convidados: **Diretor Executivo do Jornal da Associação Árvore da Vida**, Sr. **Ildeu Rodrigues dos Santos**; **Pastor Luiz Nolasco Júnior** e esposa, da **Igreja Cristã Manancial da Vida**; **Gerente de Expediente do Banco do Brasil S.A.**, Sr. **Afonso Henrique Curado de Carvalho**; **Diretor-Geral do Ministério Público do Trabalho**, Sr. **Paulo Roberto da Cruz**; **Terceiro Secretário da Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil**, Sr. **Rui de Araújo Lôbo**; **Assistente de**



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Juiz da Quinta Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Sr. Marcos Aurélio Aives Jorge; do professor, maestro e compositor da Escola de Música de Brasília da Fundação Educacional e do Madrigal de Brasília, Sr. Marco Aurélio Brito Coutinho; Diretor da Terracap, Sr. José Gomes Pinheiro Neto; Desembargador Substituto do TJDF, Exmo. Sr. Mário Zam Belmiro Rosa; Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Distrito Federal, Sr. José de Mauro filho; Coordenador Regional de Adultos do IPI Central de Brasília, Diácomo Roberto de Sousa Silveira; Diretor da Manpower - Recursos Humanos, Sr. Antônio Carlos Hellmeister; Pastor Evangélico da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, Silas Silveira; Professor da Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Sr. Armando Chaves Corrêa; Diaconisa da Igreja Presbiteriana Independente Central de Brasília e membro da IPICB, Sra. Diva Alves Rivera Villaça; Diaconisa da Igreja Presbiteriana Independente Central de Brasília, Sra. Lady Moreira de Almeida; Sra. Odete Monteiro Noleto Vasconcelos, Sr. Manoel Campos da Silva, Sr. Ruy José de Moraes Barbosa, Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Neusa França. Eu gostaria de passar a palavra aos componentes dessa nossa Mesa de honra, em primeiro lugar à Presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Palmerinda Donato.

SRA. PALMERINDA DONATO - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Maninha; Sra. Mariisa Damasceno de Carvalho, viúva do Cidadão Honorário *post mortem* de Brasília e jornalista Esaú Afonso de Carvalho; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Maestro Emílio César de Carvalho; Sr. Segundo Secretário e autor do requerimento que propiciou esta maravilhosa homenagem, Deputado Wasny de Roure; Sr. Procurador-Geral



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

do Ministério Público do Trabalho, Dr. Guilherme Mastrichi Basso; Sr. representante da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, pastor Onésimo Eugênio Barbosa, fui convidada para fazer parte desta Mesa e não poderia deixar de aceitar o convite pelas personalidades que estão envolvidas nesta homenagem. Devo falar que eu já conhecia o Maestro, o Professor Esaú de Carvalho. Quando eu era ainda bem mocinha, tivemos o privilégio de trabalhar juntos na Associação Cristã de Moços, no Rio de Janeiro e ali, várias vezes, nos reuníamos, ele como Presidente e eu como secretária geral da ACM. Então, é uma amizade que vem de longa data, uma longa jornada, uma longa caminhada que fizemos juntos. Ali aprendemos a amar o jovem impetuoso, valente, corajoso; o grande homem, o grande servo de Deus, que foi o professor Esaú de Carvalho.

E também falo do Esaú de Carvalho que fazia parte da Umub, na qualidade de sua presidente emérita; fui a última presidente dessa academia e tenho essa rara satisfação de estar aqui hoje saudando, em uma homenagem *post mortem*, Esaú de Carvalho, membro de nossa academia, e de ter o seu filho também como membro da Umub, Maestro Emílio César de Carvalho. São personalidades marcantes que fizeram vida não somente em Brasília, mas no Rio de Janeiro e, como ouviram V.Exas., o Maestro Emílio de Carvalho fez vida para o mundo, tem sido um grande regente, um grande compositor, esse maravilhoso homem que tem adornado a nossa vida com músicas maravilhosas, não só músicas para Deus. Ele faz músicas eruditas com grande maestria, com grande competência, com grande dignidade. Realmente é uma figura ímpar em nossa cidade.



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Voltando ao Maestro Esaú, eu gostaria de ressaltar nele a figura do esposo maravilhoso que foi. Tenho **certeza disso**, porque eles sempre estavam juntos. A Sra. **Marilisa** nunca ficava em casa, ela o acompanhava a todas as reuniões. Isso foi uma prova **inconteste** da grande capacidade de amar que ambos tiveram um para com o outro. Falo do Esaú de Carvalho **pai**, porque nunca vi um pai tão preocupado com o destino do seu filho Emílio e de todos os outros. Ele estava sempre preocupado se eie **iria** reger nos Estados Unidos, se ele **iria** fazer um curso na Alemanha, **enfim**, era aquele pai inteiramente voltado para os interesses da família. Gostaria de falar também da personalidade de Esaú de Carvalho, um grande servo de Deus e um grande homem brasileiro. Todas as suas credenciais já foram decantadas aqui pelo nosso ilustre Deputado Wasny de **Roure**, pois foi um homem que exerceu as mais variadas funções em todo o Brasil, assim como o maestro Emílio de Carvalho. Foram duas vidas, pai e filho, que se confundiram na prática do bem e do amor. E por falar em **amor**, ouvimos aqui este coral maravilhoso que cantou "Deus é amor". E Jesus, antes de subir aos céus, deixou um mandamento **que, praticamente**, revogou todos os outros, quando ele disse: "Um novo mandamento vos dou; que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos **amei...**". E como é que Ele nos **amou**, meus senhores? Ele nos amou com morte de cruz, com sacrifício, com pena! Este é o amor que temos de **seguir**. E, mais **adiante**, **Paulo**, recordando-se desta determinação do Senhor **Jesus**, disse: "A ninguém devais coisa **alguma**, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos **outros** cumpriu a **lei**".



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Essas são as minhas palavras de homenagem às duas grandes figuras **brasileiras**, que muito **dignificam** a nossa pátria.

Muito obrigada. (Palmas)

PRESIDENTE (DEPUTADA **MANINHA**) - Gostaríamos de registrar a presença do Pastor José Pereira de **Souza**, da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Concedo a palavra ao Pastor **Onésimo Eugênio Barbosa**, representante da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

SR. **ONÉSIMO EUGÊNIO BARBOSA** - Exma. Sra. Presidente desta solenidade, Deputada **Maninha**; Sra. **Marilisa Damasceno de Carvalho**, irmã em Cristo e esposa do nosso querido **irmão**, falecido, Presbítero **Esaú Afonso de Carvalho**, hoje Cidadão Honorário de Brasília, *post mortem*; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Maestro **Emílio César de Carvalho**, nosso irmão em Cristo e, no passado, presbítero, da nossa igreja; Exmo. Sr. Segundo Secretário, autor do requerimento que propiciou estas homenagens e digníssimo Presidente do Partido dos Trabalhadores de **Brasília**, Deputado **Wasny de Roure**; Exmo. Sr. **Procurador-Geral** do Ministério Público do Trabalho, Dr. **Guilherme Mastrichi Basso**, nosso irmão em Cristo; Exma. Sra. Presidente da Academia **Internacional** de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, **Palmerinda Donato**; queridos irmãos e irmãs em Cristo **Jesus**, a igreja Presbiteriana Independente do Brasil no seu sino do Brasil Central, representada também aqui pelo seu **Presbitério** do Distrito Federal, com vários membros da Igreja Presbiteriana Independente Central de Brasília, com **presbíteros, diaconisas, diáconos, membros**, festeja nesta **tarde**, início de noite, a grande homenagem e o reconhecimento da Câmara Legislativa do



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Distrito Federal ao nosso *irmão*, **Jornalista** Esaú Afonso de **Carvalho**, para nós, **presbítero** emérito da **Igreja**, irmão muito **querido**, e ao Maestro Emílio César de **Carvalho**, ao pai e ao filho como Cidadãos Honorários de Brasília.

Duas vidas preciosas para nós, que **escreveram** parte da história desta cidade tão importante em nosso Brasil. Para nós, o Jornalista Esaú, também presbítero emérito da nossa igreja, homem que ainda guardamos em nossos corações - para não falar por mim, com a lembrança e pela **alegria** de tê-lo tido conosco, de ele ser membro fundador da nossa chamada IPI Central de Brasília - no dia 23 de **agosto**, por vontade de **Deus**, nos deixou para partir para o lar celestial. **Contudo**, ele tem **sido**, até hoje, uma fonte perene de saudade, de respeito e de admiração, pelo que ele muito representou e representa para nós, para o povo **evangélico**, e por que não dizer, para o nosso Brasil. Permanece **conosco**, porém, sua esposa, uma mulher de fé e **valor**, nossa querida irmã e **diaconisa** Marilisa Damasceno de **Carvalho**, acalentando a lembrança de alguém que se foi, mas deixou uma escrita de testemunhos para nós,

O outro **homenageado**, Maestro Emílio de **César**, também foi presbítero de nossa igreja e tem **laços** muito íntimos com ela. Homem cheio de talento, sabedoria e inteligência, muito tem contribuído não só para **Brasília**, mas para o **Brasil** e para o mundo, sendo, como já vimos no que foi lido pelo Deputado Wasny de **Roure**, reconhecido em muitas partes deste mundo pelo seu trabalho musical.

Tem ele também ao seu lado uma mulher **valorosa**, companheira, a **musicista** Leila de **Carvalho**, confirmando o provérbio que diz: "de trás de um grande homem, há também uma grande **mulher**".



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
23 /11 /99	17h20min	SOLENE	15

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Uma particularidade de ambos - pai e filho. Ambos foram usados por Deus nas suas mentes e com as suas mãos. Jornalista Esaú de Carvalho escrevia o que pensava e o que ouvia. Escrevera ele, com suas **mãos**, vindas à sua mente, histórias, reportagens que marcaram a vida desta cidade e do Brasil.

O maestro, também com a sua mente e com suas mãos, mãos que dirigem, que se colocam à frente para trazer aos outros a mensagem cristalina do Evangelho de Jesus Cristo.

Referindo-nos ao passado dos homenageados, concluímos que não trabalharam em **vão**, porque deixaram marcas **positivas**, pois tudo fizeram confiando na presença do Senhor **Deus** e na graça manifestada pelas vocações recebidas por ambos.

Na Bíblia Sagrada, no Salmo 139, verso 14, o **salmista** Davi registra algo interessante para ser lembrado neste momento. Diz assim o texto da Sagrada Escritura: "Graças te dou, ó Senhor, visto que por modo assombrosamente maravilhoso **me formaste**. As tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem".

Parafraseando Davi, poderíamos assim dizer: Graças te **damos**, ó Senhor, visto **que**, de maneira maravilhosa, tu formaste os teus servos Esaú e Emílio de Carvalho. As tuas obras são admiráveis, e a nossa alma sabe disso muito bem.

Interpretando essas afirmações **bíblicas**, nós diríamos: Eles são assim, Senhor, porque são criaturas tuas. As suas habilidades como **dons**, conhecimento, **inteligência**, vieram de Ti. Nós reconhecemos essas grandes virtudes nos teus servos, mas fazemos isso por reconhecer em Ti, ó Deus de



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

graça, misericórdia e bondade para com eles e para com todos nós.

Têm eles nossa **admiração**, respeito, carinho e honra, pois a quem honra, **honra**, mas o Senhor merece toda a nossa glória, louvor e **adoração**.

Como num simples ensaio poético, **poderemos** orar assim: **Obrigado**, Senhor, por estas vidas: Esaú e Emílio. Graças te damos pela tua bondade manifestada por meio deles. Agradecemos pelo **privilégio** de, como tua Igreja, fazermos parte desta história.

Pelo teu servo, que já se encontra contigo, muito obrigado pelo o que ele fez entre nós.

Ao teu servo, Maestro **Emílio**, assim rogamos: seja sobre ele a tua **graça**, Senhor, e confirma as obras de tuas mãos. Sim, confirma as obras de tuas mãos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Queremos registrar a presença do Pastor Roberto Alves Marques, Presidente da Igreja Cristã Manancial de Vida; e do Pastor Ricardo Amorim, também da Igreja Cristã Manancial de Vida.

Passamos a palavra ao **Procurador-Geral** do Ministério Público do Trabalho, Dr. Guilherme Mastrichi Basso.

SR. GUILHERME MASTRICHI BASSO - Eu também, na **qualidade** de amigo da família e irmão em Cristo de ambos os homenageados, não poderia deixar de fazer uma singela homenagem aos aqui homenageados, hoje cidadãos de Brasília.

Exma. Sra. Presidente desta **sessão**, Deputada **Maninha**; minha querida Sra. **Marilisa Damasceno de Carvalho**, esposa do Cidadão Honorário



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

de Brasília *post mortem*, Jornalista Esaú Afonso de **Carvalho**; meu querido **amigo**, irmão em Cristo e Cidadão Honorário de Brasília Maestro Emílio César de Carvalho; Exmo. Sr. Segundo Secretário da Câmara Legislativa e autor do requerimento que **propiciou** estas **homenagens**, Deputado Wasny de Roure; meu querido pastor da igreja Presbiteriana independente do Brasil, **Onésimo** Eugênio Barbosa; minha querida Sra. Presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, Palmerinda **Donato**; meus queridos amigos, familiares dos **homenageados**, senhoras e senhores, é muito fácil **falar** de alguém como o Presbítero Esaú de **Carvalho**, que reputo como um ícone da **Igreja** Presbiteriana Independente do Brasil por tudo aquilo que foi dito aqui por aqueles que me antecederam, como o ilustre Deputado autor desta homenagem, que transcende em muito a sua vida cristã, sua vida na **igreja**, para mostrar um cidadão completo, um homem que teve **filhos**, plantou árvores, escreveu **livros**, muitas crônicas, e falou do amor de Deus para muita gente.

Eu o conheci na Igreja Presbiteriana Central de Brasília, em 1990, quando fui promovido, por questões de trabalho, para Brasília. E comecei a aprender a admirar e amar a ele, à sua esposa e aos seus filhos.

Seu currículo é um exemplo como cristão e como cidadão. Lembro-me da alegria do Presbítero Esaú todas as manhãs de domingo na igreja e também à noite, em todos os encontros que havia. Lembro-me de ter ido à sua casa num encontro dos Gideões. Lembro-me de suas bodas de ouro celebradas aqui em **Brasília**, com a presença do Maestro Eiiazar de **Carvalho**, seu irmão e também um grande maestro **já** falecido, que trouxe a Orquestra Sinfônica de São Paulo, se não me engano. Foi realmente uma



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

linda homenagem ao casal. Lembro-me de seus telefonemas no dia do meu aniversário. A semana passada fiz aniversário e **não** recebi o telefonema. Dá para sentir realmente. Ele era muito cuidadoso e sei que todos os **irmãos** da igreja recebiam os seus telefonemas. Ele era muito atencioso com todos. **Lembro-me** muito bem do carinho com que ele tratava sua esposa, que sempre contagiou todos nós. Como é bom e fácil falar de alguém que tanto deu à sua **comunidade**, seja a comunidade cristã como as comunidades das cidades pelas quais passou. Creio que ele é um exemplo a ser seguido por todos nós.

Nessa convivência na igreja também **aprendi** a admirar o Maestro Emílio e sua **família**, sua filha que hoje nos brindou aqui acompanhada do **coral**, a sua participação na igreja, a sua carreira. Do convívio na igreja e dessa comunhão gostosa tive o privilégio de desfrutar durante esse tempo em que lá convivemos.

Quero dizer em meu **nome**, talvez em nome de todos os irmãos desta mesma igreja e das outras igrejas evangélicas que aqui se fazem **representar**, que é um privilégio poder ter convivido com gente tão amável **que, sobretudo**, mostrou ao longo de sua vida - aqui me refiro ao Presbítero Esaú, por tudo que temos vivenciado, e ao Maestro Emílio de **Carvalho**, Presbítero da nossa Igreja - o exemplo do **pai**, de ser bom **pai**, o acompanhamento de sua família e sua carreira. A Sra. **Marilisa** está **aqui**, sempre companheira e amiga, e realmente nos mostra um exemplo de amor.

Para **concluir**, eu gostaria de **ler** uma passagem bíblica que fala bem de perto de um amor que não é só **carnal**, um amor muito maior. Está em 1 Coríntios 13. Paulo falando à Igreja de **Coríntios**: "Eu passo a mostrar-



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

vos ainda um caminho sobremodo excelente. Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos **anjos**, se **não** tiver amor, serei como **bronze** que soa ou como símbolo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a **ciência**, e ainda que eu tenha tamanha fé, ao ponto de transportar os **montes**, se **não** tiver amor, nada serei. Ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres, e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser **queimado**, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em **ciúmes**; não se ufana, não se **ensoberbece**, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus **interesses**, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a **injustiça**, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo **crê**, tudo espera, tudo suporta. O amor **jamais** acaba..."

Eu creio **que, realmente**, esse amor que todos tivemos **pelo** Presbítero Esaú de Carvalho e que temos por sua **família**, jamais acaba, pelos seus exemplos, pela verdade desse sentimento e por tudo aquilo que aprendemos com eles, com sua família e com sua esposa querida.

Deixo minha homenagem, em meu nome e em nome da minha esposa e das minhas **filhas**, que tiveram o privilégio de conviver com todos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Gostaríamos de lembrar às pessoas presentes que esta sessão será transmitida no dia 29 de novembro de 1999, às **22h**, pelo canal 11 da *Net*, no programa **Câmara Viva**. Os que **quiserem** assistir novamente à homenagem prestada pelo Deputado Wasny de Roure, com a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a Esaú de Carvalho e ao Maestro Emílio César de Carvalho, liguem a TV no



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

canal da *Net* e poderão reviver este momento de emoção.

Concedo a palavra ao nosso Cidadão Honorário de **Brasília**, Maestro Emílio César de Carvalho.

MAESTRO **EMÍLIO** CÉSAR DE CARVALHO - Exma. Sra. Presidente desta **sessão**, Deputada **Maninha**; Exma. Sra. minha mãe, tenho muito prazer de estar junto com você nesta homenagem; Exmo. Segundo **Secretário** e autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Ministério Público do **Trabalho**, Guilherme Mastrichi Basso; Sr. Representante da Igreja Presbiteriana independente do Brasil, Pastor Onésimo Eugênio Barbosa; Sra. Presidente da Academia **Internacional** de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, **Palmerinda** Donato, Srs. pastores presentes; demais autoridades; senhoras e **senhores**, quando soube do intento do Deputado Wasny de Roure em propor à Câmara Legislativa do Distrito Federal a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao meu **pai**, Jornalista Esaü de Carvalho, fiquei emocionado. Eu e toda a minha família ficamos emocionados. Mas não me surpreendi porque sei do que o meu pai fez por esta cidade, do amor que ele tinha por **ela**, do carinho com que sempre falou sobre esta cidade, além de tudo o que fez para exaltá-la onde quer que estivesse.

O meu pai nasceu em **Fortaleza**, no Ceará, e foi cedo para o Rio de Janeiro, onde trabalhou em tipografias, em jornais, como crítico musical. Trabalhou muito com o meu tio, Maestro Eliazar de Carvalho, e, por isso **mesmo**, cultivou um grande amor pela música e pela cultura em geral. Logo, foi trabalhar no Ministério da Educação e Cultura como assessor de **imprensa** de vários ministros. Nesse cargo, foi um dos **primeiros** a se inscrever para vir



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

para Brasília, quando da mudança da capital. Chegou aqui antes mesmo da inauguração. Sempre foi um desbravador corajoso e cheio de fé. Como jornalista, já demonstrava entusiasmo pela capital, durante as várias vindas, com o Presidente Juscelino **Kubitschek**, representando jornais como *O Globo*, *O Mundo*, *O Diário de Notícias* e tantos outros para os quais trabalhou.

Em Brasília, trabalhou como assessor do Ministro de Educação e Cultura e, **também**, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, onde chegou a ser Presidente do Comitê de Jornalistas do Senado. Representava vários jornais e, entre eles, o *Correio Braziliense*.

Também lutou muito pela cultura. Por certo período, foi diretor da *Rádio Educadora de Brasília*, onde procurou trazer melhores técnicas de ensino básico, por meio do rádio. Desenvolveu-as nas poucas cidades-satélites da época e em algumas cidades vizinhas de Brasília. Procurou estimular o desenvolvimento cultural por meio da rádio. Amigo do Maestro Livino de Alcântara, trabalhou com ele em várias apresentações de corais no Rio de Janeiro, em uma delas, ouviu a apresentação de uma orquestra de músicos de Anápolis, Goiânia e Belo Horizonte, no Hotel Nacional. Eles estavam cantando o réquiem do Pe. José Maurício Nunes Garcia. Ficou entusiasmado com a possibilidade de criar um coral para a *Rádio Educadora de Brasília*, nos moldes das grandes rádios européias e americanas e convidou o Maestro para criar em madrigal na rádio. Isso aconteceu em 1963 e resultou, hoje, no Grupo Madrigal de Brasília.

Por meio desse grupo, nasceu a Fundação Orquestra Sinfônica de Brasília - FOSB -, infelizmente extinta. A extinção foi motivo de muitas lágrimas de meu pai na presença do juiz das fundações, que exigia coisas



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

que não tínhamos condições de fazer. Criaram-se a Escola de Música e a Orquestra Base que transformou-se na Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Sanjoro.

Por meio do seu trabalho com o Maestro Livino de **Alcântara**, foram possíveis os Concertos para Juventude da **Sala Martins Penna**, dos quais muitos se lembram certamente. Uma sala **no**, ainda inacabado, Teatro Nacional de Brasília abrigava esses concertos nas manhãs de domingo. Esses concertos incentivaram a criação de **corais**, a apresentação de músicas de câmara e de pequenas orquestras com aulas para a formação de **platéia**. Também **fez** parte do início da *Super Rádio FM de Brasília*, do nosso grande amigo **Garófalo**, sempre ouvida em sua casa, desde de manhã até a noite.

Mas não foi somente na área cultural em que o meu pai **militou**. Na área **política**, foi candidato a Deputado Federal por Brasília. Foi eleito segundo suplente na primeira vez em que Brasília teve representantes eleitos pelo voto direto. Pertenceu ao **Lions** e ao Grupo Evangélico Gideões. Foi um dos primeiros a participar da Academia de Letras e Música de Brasília. Como **evangélico**, foi o fundador de várias igrejas presbiterianas independentes no Distrito Federal e em todo o Centro-Oeste. Foi presbítero desta igreja e Presidente do **Presbitério** do Centro-Oeste e fo sínodo dessa região.

Também pertenceu ao Grupo dos Fundadores do CEUB - Centro de Ensino Unificado de Brasília. Foi criador do curso de Comunicação e o responsável pela formação de muitos profissionais que hoje estão nos órgãos de divulgação em Brasília e no Brasil.

Em todos os lugares que ia, representava Brasília com grande orgulho porque foi um dos seus pioneiros e tinha admiração por esta cidade.



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Lembro-me das muitas vezes em que íamos para o **local** onde morou até falecer. De enxada nas mãos, ele sempre vislumbrava como aquele local seria dali a alguns anos: cheio de **casas**, local **tranquilo**, **mas**, com **certeza**, uma área nobre da cidade. Apostou naquele local e, por isso mesmo, vendeu até o terreno que tinha no Lago Sul para nos mudarmos para lá.

Eu penso que meu pai merecia este **título**, sim. Infelizmente, não teve oportunidade de recebê-lo, pois a doença contra a qual ele lutou durante dez anos acabou por vencê-lo e ele foi embora antes. Mas minha mãe está aqui para, junto conosco, receber esta homenagem que eu considero muito importante para nossas vidas. Agradeço ao Deputado Wasny de Roure por esta oportunidade que nos dá.

Emocionado, sim, mas não surpreendido com a indicação do meu pai. **Emocionado, sim**, fiquei ao receber o mesmo convite com **relação** a minha pessoa. Com certeza, posso lhes afirmar que amo esta cidade e quando me perguntam de onde eu **sou**, imediatamente respondo: "**De Brasília!**", ao que sempre me dizem: "Não é **possível!** Sua idade não **permite**, você deve ter nascido em outro lugar." Eu digo: "É verdade! Nasci no Rio de Janeiro, cidade de que me orgulho, mas a minha vida e o meu coração estão **aqui!**".

Chegamos logo depois de meu pai ter vindo para cá. Lembro-me de muitas construções sendo iniciadas. Lembro-me do pó fino que vivia cerceando a **cidade**, dos famosos "**lacerdinhas**" que rodavam por Brasília. Somente a W3 e um pequeno trecho do Eixo Rodoviário e Monumental eram asfaltados. O resto era só terra. Taguaínga nem existia direito. O Núcleo Bandeirante e a Candangolândia ainda eram grandes acampamentos. Depois



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

iria aparecer a favela do **INPS** em frente ao Núcleo Bandeirante.

Fui aluno da primeira turma do **Caseb**, do Elefante Branco e do famoso CIEM. Fui aluno da Universidade de Brasília e lá me formei nos cursos de **canto**, regência e composição. Também fui aluno do Ceub - Centro de Ensino Unificado de **Brasília**, onde formei-me em **Administração** de Empresas. Também trabalhei criando o Centro de Atividades Artísticas e **Culturais** e o Coral do Ceub.

Hoje pertenço à Academia de Letras e Músicas de Brasília, sou Conselheiro da Ordem dos Músicos do Brasil - Bsb, sou **evangélico**, presbítero em disponibilidade da Igreja Presbiteriana Independente Central de **Brasília**, tendo ajudado nos trabalhos de criação e formação, juntamente com meus pais e **irmãos**, de quase todas as igrejas presbiterianas independentes de Brasília.

Agradeço a presença do nosso pastor da Igreja Presbiteriana Independente Central de **Brasília**, o Pastor Onésimo Eugênio Barbosa e dos vários colegas presbíteros que aqui estão.

Hoje, eu e minha esposa estamos freqüentando a Igreja Cristã Manancial de Vida cujos pastores, Roberto Marques e Valdinéia, estão **presentes**, além de outros pastores e membros dessa mesma igreja. Isso muito me alegra e agradeço pelas suas presenças.

Esta é uma igreja nova, nascida em **Brasília**, e já tem um trabalho desenvolvido até fora **daqui**, contando com cerca de nove igrejas ao todo, apesar do seu pouco tempo de vida.

Minhas atividades nas igrejas **evangélicas** têm sido grandes: fui regente do Coral da Presbiteriana Independente Central de **Brasília**, por



DATA 23 711 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

muitos **anos**, e, por causa dele, acabei ingressando na profissão de músico. Regi vários outros corais de igrejas em vários momentos. Hoje, tendo percebido que a vontade de muitos era ter um coral formado por membros de várias **igrejas**, formamos a Associação Coral Evangélico de Brasília com a qual estamos cantando aqui.

Este é um coral formado por várias igrejas e eu agradeço muito o meu **colega**, Eron Duarte, por estar regendo este grupo esta noite.

Fui membro fundador do **Madrigal** da Rádio Educadora de Brasília, **primeiro**, como arquivista, depois, como auxiliar **administrativo**, e, **também**, como cantor. Mais tarde, vim a ser regente desse grupo, o que sempre me deu muito orgulho. Por três vezes, fui maestro titular desse grupo, tendo gravado um CD só com compositores brasileiros, procurando incentivar e gravar pelo menos quatro compositores aqui de Brasília.

Por vários governos, por achar que o Madrigal já contribuiu muito para a cultura e desenvolvimento do canto de coral nesta cidade, tenho lutado para que ele saia da condição em que está no **momento**, de quase extinção; e para que tenha um quadro próprio dentro do Governo do Distrito Federal. É uma questão de justiça e, como sempre, toda vez que tenho a oportunidade eu **clamo** por este grupo.

Eu estou muito "a cavaleiro" para falar disso porque a vida é muito dinâmica e, apesar de ter sido lido que eu sou Regente Titular do Madrigal, no **momento**, eu não sou. Por isso, estou muito "a cavaleiro". Posso falar porque eu estou de fora e continuo lutando por este grupo que eu acho que merece todo o nosso respeito.



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Governo Federal, Câmara Legislativa, cuidem com carinho deste assunto! Não deixem o **Madrigal** de Brasília morrer! Que seja atrelado à Fundação Educacional, á Fundação **Cultural**, até mesmo ligado diretamente a esta **Casa**, vamos criar o quadra do Madrigal de Brasília, Fica o meu apelo e, enquanto eu puder, sempre vou fazer esse apelo.

Fui criador de vários corais, como o Coral do Ceub, o Coro Lírico da Escola de **Música**, a Associação Coral Evangélico de **Brasília**, além de ter trabalhado com vários outros grupos corais, como o Madrigal de Brasília, o Coral da UnB, o Coral Brasília, e, como convidado, com corais **evangélicos**, com o Coro Comunitário Sinfônico de **Brasília**, com o Madrigal da UnB e tantos outros. Por causa do meu envolvimento com corais desde o início de **Brasília**, juntamente com o Maestro David Junker, organizamos a Convenção Internacional de Regentes de Coros, que foi fundada em julho deste ano, no Centro de **Convenções** de Brasília. Achamos que esta cidade deve ser, também, um centro cultural deste nosso país.

Brasília, mais uma vez, se fez presente e, como resultado desta reunião, criamos a Associação Brasileira de Regentes de Coros. A primeira diretoria **eleita pelo** voto direto dos mais de 150 regentes de todo o **Brasil** é constituída de três regentes de Brasília: David Junker, como presidente; eu, como secretário; e Glicínia Mendes, como tesoureira.

Com os corais que tenho trabalhado, ganhei o primeiro lugar em três concursos, no Rio de Janeiro e em **Brasília**, além de ter sido finalista no Concurso Florilège **Vocal** de Tours, em Tours, na França. Viajamos a países como México, **Itália**, França, Espanha, Argentina e Chile representando com muito orgulho a nossa cidade. As pessoas, em todos os lugares, ficam



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

surpresas com a qualidade do trabalho que mostramos. Só Brasília ainda não conseguiu se aperceber da força que tem o nosso movimento coral, sem **dúvida**, um dos melhores e maiores do nosso país. Acredito que isso se deve à falta de uma melhor divulgação deste trabalho pelos meios de comunicação.

Mas não é só nos corais que está o meu **trabalho**. Sou regente de orquestra e, por isso mesmo, fui o Segundo Regente Titular da Orquestra do Teatro Nacional de Brasília - OTNB, que hoje tem o nome de Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Por três temporadas, apresentamos concertos sinfônicos, óperas e **operetas**, e concertos de coral sinfônicos, concertos populares, **tendo**, inclusive, apresentado óperas em **idades-satélites**, e muitos achavam que isso não seria possível e que o **peçoal** não iria gostar. Ledo engano. Foi uma recepção formidável, que muitos nem sabem que tivemos.

Realizamos várias **primeiras-audições**, incluindo aí a ópera Corpo Santo, do nosso compositor Jorge Antunes, do qual fui aluno. Procurei sempre **valorizar** o **músico**, o compositor e os solistas de Brasília porque acho que assim podemos melhorar e fazer crescer o movimento cultural de nossa cidade.

Também fui Regente Titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e da Filarmônica de Goiás. Sempre que **pude**, procurei levar os músicos de Brasília ou para integrarem concertos dessas orquestras ou para serem solistas porque sei que temos uma gama muito grande de excelentes artistas. Por causa dessa minha profissão, tenho sido convidado para reger orquestras em várias partes do mundo. Agora mesmo, estou vindo de



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

concertos que realizei com a Sinfônica do Paraná e com a **Orquestra Clássica da Madeira**, na Ilha da Madeira.

Sou professor aposentado da Fundação Educacional do Distrito Federal, onde **trabalhei**, lotado na Escola de Música de **Brasília**. Por isso mesmo, no ano **passado**, fizemos algo inédito. Saímos de Brasília, com o **Madrigal** de Brasília e com o Coro Lírico da Escola de Música de Brasília, por nossa própria **conta**, e fomos cantar o **Requiem**, de **Brahms**, obra muito difícil para **coral**, com a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal Fluminense, a antiga Sinfônica Nacional, em concerto na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, e no auditório da Universidade Federal **Fluminense**, com uma repercussão impressionante no meio **cultural** daquela cidade.

Em **Brasília**, abrimos as comemorações, na Universidade de **Brasília**, dos 500 anos de Descobrimento do **Brasil**, preparando esses dois corais para se apresentarem na Sala **Villa Lobos** a obra **Cantata dos Dez Povos**, de José Antunes, sob a regência do compositor. Com a extinta FOSB, realizamos vários concertos na cidade e tivemos vários regentes convidados de outros países. Sempre demos oportunidade para mostrar ao mundo a capacidade de nosso músico e de nossa música. Sempre fui um ardente defensor da música brasileira e **especialmente** da música do compositor de Brasília.

Uma cidade é reconhecida não somente pelo que produz em matéria de indústria e **comércio**, **mas**, quase **sempre**, pelo que produz **culturalmente**. Por **isso**, fico feliz em ver que a Câmara de nossa cidade tem se sensibilizado com relação a este aspecto, razão por que tomo a liberdade de clamar por essa classe que represento. Que a Câmara Legislativa continue



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

se preocupando com essa área, também! Que haja um espaço maior para essa área, principalmente no momento atual de **crises**, que estamos vivendo! Com **certeza**, por meio da música e das **artes**, pode-se melhorar a condição de vida de muitos dos **brasilienses** que estão pelas ruas. Em quase todas as cidades do mundo a que tenho **ido**, quando fazemos um **sightseeing**, a primeira coisa que eles procuram nos mostrar são o **teatro**, a escola de música, a escola de belas artes e as universidades - que quase sempre são como verdadeiros templos -, além dos estádios para o esporte em geral. Esses são o orgulho de cada cidade que visitamos. Por que esta preocupação? Porque eles sabem que naqueles locais está o termômetro sobre o valor daquela cidade. É na **arte**, na educação e no esporte que está a diferença de uma cidade para outra.

Emocionado, sim, **estou**, porque vejo que não foi em vão todo o trabalho que tenho tido até hoje. Emocionado por ver meus colegas aqui me apoiando como sempre. Emocionado porque sei que tenho representado Brasília com muito orgulho, pois nós temos aqui pessoas de valor, que podem muito fazer por esta cidade. Emocionado, **sim**, porque não é fácil chegar onde cheguei. **Emocionado**, sim, mas antes de tudo agradecido a Deus, porque se não fosse Ele nada poderia ter sido feito, e por esta razão agradeço, de **coração**, a Deus, em primeiro lugar. Diz o Apóstolo Paulo em uma de suas cartas, na Bíblia, que "Tudo posso Naquele que me fortalece." Glórias e honras a **Ele**, que tem me dado **saúde**, capacidade e tenacidade para realizar tudo que tenho realizado. Agradeço, em seguida, à **minha** esposa **Leila Carvalho** de Carvalho - um Carvalho é dela e o outro é meu - que tanto tem se sacrificado para que eu possa exercer a minha atividade. Se não fosse ela,



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

com o seu amor, dedicação, **carinho**, abnegação e incentivo, creio que **não** teria realizado nem metade do que tenho **feito**. Agradeço o amor e suporte que ela tem dedicado às minhas duas filhas e a meu genro: Kátia Cristina de Carvalho, Maria Cristina de Carvalho e Sidnei Ricardo dos Santos, respectivamente. Agradeço também a toda a minha **família**, a começar pelo meu falecido **pai**, que tanto me apoiou de forma efetiva, e não somente por palavras; à **minha** mãe Marilisa Damasceno de Carvalho, que, com tanto afinco, tem zelado por todos os seus **filhos**, começando por mim, e que tão bons exemplos tem dado a todos nós; à minha sogra Maria do Carmo Carvalho; ao meu sogro Benedito Carvalho; ao meu cunhado Lisinho Marques de **Azevedo** Carvalho que tanto tem me apoiado; aos meus irmãos **Valdo** César Damasceno de **Carvalho**, **Martha** Damasceno de Carvalho e seu esposo Romero **Alheiro** Alves, Augusto César Damasceno de Carvalho e a sua esposa **Salma** Célia Deusdará de Carvalho; à minha **tia-irmã** Rosemar Damasceno **Mazzali** Seixas e seu esposo Dineu **Mazzali** Seixas; à nossa irmã de criação Bárbara, que aqui não está, pois é missionária, está entre os índios do Brasil, ela viveu conosco enquanto se preparava para estar com os índios; a todos os meus sobrinhos e **sobrinhos-netos**; aos meus colegas músicos, tanto os de orquestra quanto os de corais; aos meus pastores com os quais tenho trabalhado em toda a minha vida e a todos os cidadãos brasilienses que têm me prestigiado quando estou regendo nesta cidade.

Emocionado, agradeço, em nome de meu pai, que sei que estaria muito feliz hoje, e em meu próprio nome, a todos os Deputados **Distritais**, ao povo de Brasília e especialmente ao nosso querido Deputado Wasny de Roure por ter se lembrado de apresentar o meu nome.



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Emocionado, **sim**, mas muito agradecido a esta cidade maravilhosa na qual **vivo**, trabalho e tenho as minhas horas de lazer e pela qual tenho dado toda a minha vida.

Convido todos a estarem presentes na apresentação do Coral Evangélico de Brasília, no próximo dia 27, **sábado**, às 20h, na Igreja Memorial Batista, na 906 Sul, com entrada **franca**, sob a minha regência e a do colega Eron Duarte. Finalmente, quero deixar a seguinte mensagem para todos os presentes e para o povo brasiliense:

"Em Ti, Senhor, me **refugiei**, nunca seja eu envergonhado. Livra-me na tua retidão e faze que eu escape; inclina teus ouvidos para mim e salva-me. **Sê** tu para mim uma rocha de **refúgio**, à qual possa recorrer continuamente. Dá um mandamento que me salve, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza. Eu te louvarei com a lira, celebrarei a tua verdade, ó meu Deus; cantar-te-ei com a harpa ó Santo de **Israel**. Os meus lábios exultarão quando eu cantar os teus louvores, assim como a minha alma que tu **remiste**. Os que confiam no Senhor são como o Monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre." **Salmos** de Davi 71: versos de 1 a 3, de 22 e 23. **Salmos 125** verso 1.

Muito obrigado. (**Palmas.**)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Mais uma vez, teremos a honra de ouvir o Coral Evangélico de **Brasília**, sob a regência do Maestro Eron Duarte.

(Apresentação do Coral Evangélico de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Agradecemos o privilégio de termos presenciado o Maestro Emílio César de **Carvalho**, nosso



DATA 23 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 17h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Cidadão Honorário de Brasília, reger o Coral. Agradecemos também ao Coral Evangélico de Brasília e ao Maestro Eron Duarte.

Neste momento, ouviremos a execução do Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h57min.)